



## O IMPACTO DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM MARINGÁ-PR

*Layra Paionk de Lima<sup>1</sup>, Isabela Bueno Bizerra<sup>2</sup>, Valéria do Amaral<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/UniCesumar. layra.lima@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. isabelabb0@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. valeria.amaral@docentes.unicesumar.edu.br

### RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar quantitativamente e qualitativamente o impacto da COVID-19 nos tratamentos do câncer de próstata em hospitais especializados de Maringá-PR, comparando os períodos pré-pandêmicos e pandêmicos. Ademais, pretende-se avaliar as datas de diagnóstico do câncer de próstata, início das consultas em oncologia clínica e cirúrgica, consultas de retorno, início dos tratamentos quimioterápicos e cirurgias oncológicas, evolução dos casos e desfechos, nos períodos de março a maio de 2019 e 2021. Temos também como objetivo coletar dados de prontuários que colaborem com a identificação de situações que impactaram, de forma negativa, nas intervenções e desfechos clínicos de pacientes com neoplasia prostática. Destarte, pretendemos analisar estatisticamente os agravos de saúde e número de óbitos entre esses pacientes e períodos. Por fim, planeja-se propor estratégias que possam mitigar os efeitos de situações pandêmicas ou situações afins, sobre o tratamento e diagnóstico do câncer de próstata. Para tanto, será realizado um estudo do tipo transversal, longitudinal de carácter *ex-post-facto*. O estudo será dividido em duas fases, sendo a primeira constituída de uma seleção inicial de pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna de próstata. Após esta fase, os pacientes que preencherem os critérios de inclusão (homens com diagnóstico de câncer de próstata sem nenhuma doença prévia, na faixa etária de 50 a 70 anos, de todas as etnias e com qualquer grau de escolaridade) serão convidados a participar da pesquisa, e será empregado o uso de TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para o preenchimento do instrumento de coleta. Os dados serão coletados no período de outubro de 2022 a março de 2023 e a estratégia PECO será utilizada. Espera-se, portanto, encontrar evidências que corroborem com a hipótese de que a pandemia do SARS-CoV-2, pode ter influenciado negativamente sobre o diagnóstico, tratamento, condutas, intervenções e desfechos de homens com câncer de próstata. Pretende-se, de modo estimativo, quantificar o número de diagnósticos tardios e agravos em saúde que ocorreram pelo advento da pandemia. Ainda, presume-se entender as repercussões futuras que a COVID-19 exerceu sobre o curso clínico dessa neoplasia, a fim de evitar maiores prejuízos. Espera-se que o projeto sirva de escopo para o desenvolvimento de novas estratégias que possam guiar os serviços de saúde diante de situações semelhantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia prostática intraepitelial; Infecção por SARS-CoV-2; Pandemia.